BASQUETEBOL COMUNITÁRIO: OPORTUNIZANDO SUA PRÁTICA - XXV

Coordenador: Raquel da Silveira

O projeto "Basquetebol Comunitário" é destinado à prática de basquetebol amador de todas as idades e sexo, sendo um ambiente gratuito de lazer aberto ao público. Primeiramente criado e coordenado pelo professor Mário Roberto Generosi Brauner o projeto de basquete completa neste ano 25 anos de existência e oferece um espaço seguro, democrático, de infraestrutura adequada e gratuita para toda comunidade. Atualmente o projeto conta com a coordenação da professora Raquel da Silveira, do bolsista João Marcon, e dos bolsistas voluntários do PET (Programa de Educação Tutorial) Juan Lucas e Enrique Gonçalves e da participação voluntária do professor Mário, fundador do projeto. A prática do basquetebol no projeto é ofertado para as idades acima dos 16 anos, todas as segundas e sextas das 19:30 às 21:30 no Ginásio 1 da ESEFID. Durante os encontros é visível a diversidade de pessoas de diferentes idades, nível de habilidade, gênero e tempo de basquete. As pessoas que frequentam o projeto são vindas de diferentes regiões de Porto Alegre e região metropolitana. A dinâmica das noites de basquete é pautada na responsabilidade e respeito dos participantes. Quando os participantes chegam, devem colocar seus nomes em um caderno para a conferência da coordenação do número de jogadores na noite, após isso seu nome é posto em uma lista que é dividida por 3 posições: armadores, alas e pivôs. Os participantes são separados em até no máximo 8 times de 6 jogadores, dando início à noite. As partidas duram 12 minutos e são divididas em dois tempos de 6 minutos. Para facilitar a sinalização e organização das partidas, é feita uma tabela dos jogos da qual o objetivo é que todas as equipes joquem o mesmo número de jogos. No ano de 2022, o projeto contou com aproximadamente 250 frequentantes, tendo uma grande quantidade de participantes novos. No mês de julho, um dos encontros contou com a participação de 68 pessoas nas partidas, sendo esse o recorde de público desde quando o projeto foi iniciado. Além da diversidade já mencionada, o projeto busca promover o lazer das pessoas em um espaço de qualidade para a prática de esportes com segurança. Em parceria com os estudantes de fisioterapia da UFRGS, através do Grupo "?Prevenção à Lesões", os participantes dispõem de primeiro atendimento em caso de traumas durante os encontros. Neste ano, foi estipulado um sistema de ranking e pontuação para os participantes, a fim de buscar uma nova forma de incentivo e nivelamento dos times. Este é um projeto que tem por características a socialização e sociabilidade entre seus participantes,

uma vez que muitos dos participantes se conhecem de outras quadras e equipes pela cidade, é notado que ao longo dos seus 25 anos o projeto é importante e significativo a partir de diversas relações que foram construídas neste espaço. Dessa forma nota-se o êxito do projeto em sua maior função, o lazer como direito previsto pela constituição (artigo 6º e 215).